

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês
Assinaturas
Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00
Estrangeiro 35\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Impressão de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Uma orientação nova

Longe vai o tempo em que os problemas nacionais eram vistos de longe: o Terreiro do Paço era olhado como uma casa herméticamente fechada onde poucos entravam e menos saíam para um contacto directo com as gentes, suas aspirações e seus instantes problemas, que adormeciam em cima das secretárias aguardando uma resolução que sempre tardava e, às vezes, quando aparecia, tinha perdido a oportunidade.

Hoje, porém, poucos recordam já esse imobilismo. A actividade nos gabinetes ministeriais é viva, os problemas são ali devidamente estudados e sucessivamente equacionados e resolvidos com a brevidade que o desenvolvimento do País impõe. Os dirigentes vão ao encontro das populações, para com elas olharem de frente os seus anseios e com elas colaborar na solução das suas mais prementes necessidades.

O Prof. Antunes Varela, visitando o distrito de Coimbra, teve oportunidade de recordar que «vai por esse País fora, principalmente por parte dos dirigentes responsáveis, um desejo firme de promover e acelerar o desenvolvimento da indústria nacional e de renovar as estruturas jurídico-sociais em que assenta a exploração da terra nos nossos meios rurais.

As dificuldades que estão criando o ódio dos inimigos de fora, mancomunado com a traição ou a pusilanimidade dos inimigos de dentro, podem afrouxar o ritmo da expansão económica do País, mas estou certo de que não poderão paralisar a franca recuperação em que a Nação estava conscientemente empenhada.

Coimbra não pode deixar-se atrasar em face desta ânsia de progresso económico e social que hoje se sente palpar em quase todas as regiões da metrópole e do ultramar.

A Universidade há-de ver

certamente respeitados, não só os seus pergaminhos históricos e a contribuição excepcional que durante séculos tem prestado à cultura portuguesa, mas o lugar que, atenta a sua situação geográfica e a natureza do ambiente que a cerca, por direito próprio lhe pertence na formação do escolar intelectual da Nação. E as autoridades, a Imprensa e a população locais não-de por seu turno saber conquistar, pelo seu trabalho e pelo seu espírito de iniciativa, as condições básicas indispensáveis ao desenvolvimento dum aglomerado que legitimamente reivindica para si a categoria de terceiro núcleo urbano do País».

Depois, na Figueira da Foz salientou seu franco aplauso à interessante iniciativa das reuniões periódicas dos presidentes das Câmaras, afirmando que elas levam os participantes a inquirir cuidadosamente das principais necessidades das populações que representam, obrigam os dirigentes concelhios a determinar com rigor os recursos de que dispõe o erário municipal e, como as disponibilidades financeiras não-de ser sempre insuficientes em face das crescentes e complexas aspirações dos povos, não-de levar ainda os presidentes das Câmaras a confrontar e a valorizar as diferentes reclamações dos agregados populacionais e a estabelecer critérios racionais de prioridade na satisfação dos interesses colectivos. E acentuou: «Os homens bons dos concelhos são deste modo assiduamente chamados, pela entidade que no distrito representa o governo da nação, a estudar problemas a conhecer processos de actualização, a traçar programas, a fazer orçamentos, a ajuizar por experiência própria das dificuldades que reveste a gestão da coisa pública,

O contacto frequente com os colegas, que têm matérias

Continuação na 4.ª página

Capitão José da Costa Saraiva

Por despacho ministerial de 25 de Fevereiro de 1963, publicado na Ordem do Exército de 8 do corrente foi promovido a Capitão o nosso ilustre amigo e zeloso



sacerdote, Sr. P.e José da Costa Saraiva, que durante largos anos foi arcipreste desta vila onde se impôs como pároco distinto e estudioso e como homem de bem.

Folgamos mais ainda com a agradável notícia, na medida em que ela é testemunho inequívoco de que também no Exército, para onde entrou ao deixar a nossa terra, o reverendo Capelão Saraiva continua a afirmar o alto valor e excelsas qualidades que sempre lhe reconhecemos.

Para sua reverência vai, pois, um abraço amigo de felicitações com votos das maiores prosperidades no futuro, ao serviço de Deus e da Pátria.

Novo Médico Municipal

Para o 2.º partido Médico com sede em Campelo foi nomeado em sessão camarária de 10-4 63 o sr. Dr. José Luís Alves Pereira Simões Santana.

Ao novo clínico, cuja acção muito virá beneficiar os povos daquela região do nosso concelho, os nossos cumprimentos e votos de longa e fecunda estadia.

Dr. João Cruz Martins

Acaba de se fixar em Tomar o nosso estimado amigo e antigo leitor, sr. Dr. João Cruz Marques da Silva Martins, ilustre notário, até há pouco radicado na vila de Canstância.

Endereçamos-lhe sinceros parabéns.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Na hora mais grave de ANGOLA

Não há dúvida de que está a processar-se um notável intercâmbio entre a Metrópole e o Ultramar. Um intercâmbio talvez não seja bem a designação porque «intercâmbio» parece querer dizer troca entre dois países diferentes, permuta entre organismos ou governos de nações diferentes.

Mas a palavra está no dicionário e, já agora, aproveitamo-la. Não há dúvida que é cada vez maior (e ainda maior é preciso que seja!) o convívio entre metropolitanos e ultramarinos, portanto entre portugueses de terras diferentes — mas da mesma Pátria.

O elo de ligação facilita o tal intercâmbio. De Angola ou de Moçambique, da Guiné ou de Cabo Verde para Lisboa e de Lisboa para as terras do nosso Ultramar, as facilidades de comunicação encurtaram as distâncias.

D. Ilda dos Reis Santo

Com seu marido e filhinho, regressou recentemente de Angola a nossa conterrânea sra. D. Ilda Remígio dos Reis Santo, professora primária, filha do nosso prezado amigo sr. Constantino David dos Reis.

Desejamos-lhes óptima estadia.

«Estalagem Claras»

No passado dia 2 do corrente foi inaugurado em Leiria a «Estalagem Claras» moderna e atraente, de molde a proporcionar ao turista e ao público em geral um ambiente requintado, a par de óptimas comodidades e esmerado serviço.

Integrada no conjunto urbanístico da Autogare, à beira do Lis, a Estalagem Claras dispõe de esplêndida situação, bucólica e sossegada.

Enfim, um melhoramento que se impunha e que muito vem engrandecer a capital do Distrito.

Presidiu à inauguração o Secretário Nacional da Informação, estando também presentes o Governador Civil e numerosas individualidades civis, militares e eclesásticas, além de muitos convidados.

«A Regeneração» agradece o amável convite que lhe foi dirigido e formula votos pelas prosperidades da nova Estalagem.

E quanto mais curtas são as distâncias entre os homens da mesma Pátria, mais próximos estão os corações de uns e dos outros.

E não há dúvida de que nunca como agora os corações dos portugueses (de todos os portugueses) estiveram tão próximos e tão juntos. Talvez mesmo mais juntos do que próximos.

São os estudantes, os jovens desportistas, o funcionalismo, os rapazes da tropa, são todos os que vêm até à Metrópole e da Metrópole vão até ao Ultramar a manter essa ligação sentimental e patriótica.

Ainda há poucos dias assistimos a uma cerimónia encantadora. Estudantes angolanos (estudantes portugueses de Angola, brancos e de cor, todos da mesma Pátria) visitaram o Senhor Presidente do Conselho, depois de terem andado por vários pontos do País, de terem sido recebidos em diversos organismos. Foram saudar o Chefe do Governo para lhe dizer o quê?

Veio nos jornais. Conversaram com o Sr. Prof. Oliveira Salazar e disseram o que sentiam. E foi assim: «Na hora mais grave de Angola, foi o Presidente do Conselho quem

Continuação na 2.ª página

Incorporação de Recrutas

Decorre nos próximos dias 4, 5 e 6 de Maio o 2.º turno de incorporação de mancebos destinados ao contingente geral, facto por que chamamos a atenção dos leitores interessados que devem consultar os Editais afixados nos locais do costume.

Manuel da Silva Carreira

Acompanhado de sua esposa, regressou recentemente a Lourenço Marques, onde é conceituado proprietário e comerciante este nosso prezado amigo a quem desejamos proveitosa estadia e feliz regresso.

Sá Simões de Almeida

De passagem por esta vila, deu-nos o prazer da sua visita este nosso ilustre amigo, residente em Tomar.

Gratos pela gentileza.

Vida Agro-pecuária

Em muitos pontos do País fizeram-se e estão se ainda fazendo cursos de habilitação para trabalhadores rurais que, no fim, poderão obter cartões profissionais de podadores de árvores de fruto, oliveiras, videiras etc.

A pouco e pouco vai-se aumentando a possibilidade da lavoura recorrer a pessoal devidamente adestrado para as diferentes tarefas e contribuindo para que elas se executem dentro das normas mais aconselhadas pela técnica.

O tempo frio não é favorável ao desenvolvimento do mildio.

No entanto, dada a quantidade de humidade existente nos terrenos, são de prever grandes ataques logo que o tempo começar a aquecer.

Para evitar maiores prejuízos, é necessário fazer as primeiras pulverizações com os primeiros dias quentes. Não se aguarde pois essa altura para preparar pulverizadores, comprar o sulfato ou outro produto, etc.

Tudo isso deverá estar a postos para o primeiro alarme.

O trabalho com grupos de juventude rural na II Região Agrícola, começa a ser uma verdadeira realidade.

Assim, promovidas pela Estação Agrária do Porto realizaram-se no passado dia 25 no concelho de Baião duas reuniões:

—Uma para raparigas, em que foi abordado o problema das forragens;

—Outra para rapazes, em que se discutiu o problema do milho

e se estabeleceu a realização prática de ensaios desta cultura.

A escolha de sementes florestais é da maior importância para o futuro dos povoamentos.

O bom êxito de uma sementeira depende, em princípio, da qualidade da semente empregada. Assim, há que escolher sementes frescas, que mantenham em grau elevado o seu poder germinativo e que provenham de árvores vigorosas, sãs e bem desenvolvidas.

Consegue-se facilmente averiguar a qualidade de uma semente fazendo germinar uma amostra (100 unidades, por exemplo) em algodão em rama, previamente humedecido.

As galinhas poedeiras são extremamente sensíveis a todas e quaisquer alterações no seu regime alimentar. Por isso, sempre que tenha de mudar de ração, faça a transição gradualmente.

Os proprietários de vacas leiteiras têm o maior interesse em medir diariamente a quantidade de leite que cada um dos animais produz. Deste modo, torna-se fácil reconhecer quais os animais de produção anti-económica, isto é, os que dão prejuízo.

Meça, portanto, a produção leiteira do seu gado.

Nunca junte qualquer animal, seja qual for a espécie, comprado no exterior, com os já existentes na exploração, sem o submeter a prévia quarentena, isto é, a isolamento durante 30 a 40 dias.

Um animal, embora aparentemente saudável pode ser portador de graves doenças.

Ao contrário do que se diz, os coelhos têm necessidade de água para beber, nomeadamente as fêmeas em criação. Portanto, devem ter sempre à sua disposição água limpa e abundante.

Na hora mais grave de Angola

Continuação da 1.ª página

ajudou os angolanos a construir a tranquilidade para continuarem felizes na sua terra».

Sabia-se que tinha sido assim, desde aquela hora em que o Sr. Presidente do Conselho, assumindo as mais altas funções da defesa nacional, levou ao povo angolano, vítima de uma conspiração internacional, a certeza de que a Metrópole estava com os seus irmãos daquela zona de África.

Foi desde esse momento que, por toda a parte, surgiu o grito que galvanizou todos os portugueses (não falamos nos que renegam a Pátria) esse grito que se transformou numa decisão unânime: — Angola é nossa!

E é e será nossa — porque os portugueses de Angola assim o querem. E porque assim o querem também os portugueses que vivem fora de Angola.

Na hora mais grave. Sim, foi na hora mais grave que Salazar levou a palavra de conforto e de auxílio.

E depois foi o resto. De então para cá, como têm mudado os ventos — e algumas opiniões...

E voltou a tranquilidade para poderem os angolanos viverem felizes na sua terra. Tranquillidade

Culinária Um grande acontecimento

Sopa da Tia Joana

Deita-se num tacho um bocado de toucinho e outro de chouriço partidos aos bocadinhos, e deixam-se alourar e derreter o toucinho.

Junta-se em seguida cebola picada, batata cortada aos quartos e arroz.

Quando estiver tudo bem embebido junta-se água suficiente para a sopa. Deixa-se cozer bem a batata e o arroz e mistura-se um ovo cozido bem picado no momento de se servir.

Sonhos de pescada

Desfazem-se 2 chávenas de farinha numa chávena de água tempera-se de sal, e leva-se a cozer em lume brando, mexendo sempre até formar um bolo.

Tira-se para fora, e misturam-se 4 ovos, mexendo bem. À parte, desfia-se a pescada e junta-se-lhe um bocadinho de pimenta, sumo de limão, noz-moscada e salsa.

Junta-se à massa, liga-se bem e frita-se às colheres.

Fricassé de Galinha

Corta-se a galinha aos pedaços e põe-se num tacho com bocadinhos de toucinho, uma colher de banha, uma cebola picada e um ramito de salsa.

Deixa-se refogar até que a galinha fique bem loira, e em seguida acrescenta-se água para cozer.

Na altura de servir deitam-se duas gemas batidas, um pouco de sumo de limão e salsa picada.

Serve-se com tirinhas de pão frito e montinhos de puré de batata.

Pudim de pão

125 gramas de pão; 125 gramas de açúcar; 1/2 litro de leite; 70 gramas de manteiga; 5 ovos; 2 colheres (de sopa) de amêndoas raladas; casca de limão.

Corta-se o pão em bocadinhos e mistura-se com o leite e a manteiga, mexendo-se sempre até obter uma papa grossa.

Deixa-se arrefecer, junta-se o açúcar, as gemas, a casca do limão, a amêndoa ralada, e as claras em castelo. Põe-se em forma pirex untada com manteiga e leva-se ao forno a cozer durante uns 30 a 40 minutos polvilhando com açúcar.

Segredos da cozinha

OVOS ESTRELADOS

Os ovos estrelados ficam muito mais saborosos feitos numa frigideira de barro ou faiança.

QUANDO CORTE A CEBOLA

...Conserve-a debaixo de água, é a maneira de evitar que as lágrimas lhe cheguem aos olhos.

Colaboração de «RUMO»

Casal sem filhos

Dá-se, de meias, a exploração da Quinta da Boa Vista-Maçãs de D. Maria, a casal sem filhos e com boas informações.

Para tratar na mesma Quinta.

dade relativa, porque hoje a tranquilidade é relativa em toda a parte do mundo.

Alberto Vieira

social e económico:

A Inauguração da Sede da Star

Uma operação revolucionária de crédito pessoal

No acto inaugural, que constituiu um grande acontecimento na vida social e económica do país, os dirigentes da STAR anunciaram que aquela agência começou a lançar um processo de viagens original no nosso país e completamente revolucionário. O «Credi-Star» cobrirá não apenas o custo das deslocações mas igualmente as principais despesas da viagem, sendo o pagamento feito depois em prestações suaves. Poderão assim deslocar-se ao estrangeiro os portugueses—turistas ou homens de negócios—que até agora não dispunham, imediatamente, da quantia necessária ou não lhes convinha despendê-la de uma só vez, o que abre, certamente, perspectivas novas ao movimento turístico nacional.

Na véspera da inauguração percorreram as instalações representantes da Imprensa, Cinema, Rádio e Televisão, os quais fizeram desenvolvidas reportagens do acto inaugural para o Continente e Ultramar.

As Instalações Centrais são a «Casa» do Turista

Assim, a sede inaugurada centralizada uma actividade intensa, que se tem processado sem quebras, dividida pelos escritórios de venda de bilhetes na Praça dos Restauradores, da secção transitória, de vendas de bilhetes e organização de circuitos no Estoril e outros. As instalações, dotadas com os mais modernos apetrechos, são amplas e decoradas com a maior elegância. Elas são, não apenas o ponto de chegada e partida dos turistas viajando pela STAR, como de uma maneira geral um apoio útil a todos os estrangeiros de passagem pelo nosso país. Nesse sentido, funciona, anexo, um vasto centro de vendas com os artigos regionais mais apreciados e outros de utilidade prática. Estão patentes os bordados da «Madeira House», as antiguidades e joias da casa Pedro Baptista, artigos da boutique Triarte, com os seus famosos objectos decorativos e de utilidade de arte popular e uma tabacaria, com venda de revistas, bem como uma exposição do artesanato português organizado pelo Fundo de Fomento de Exportação. As instalações centrais da STAR reúnem assim aspectos diversos, que lhes permitem resolver alguns dos mais importantes problemas dos turistas estrangeiros: serão centro de encontro e reunião, o local onde poderão receber correspondência e telefonemas de todo o mundo. Funciona também, anexo, um depósito de bagagens, que se poderá encarregar de expedí-las para todo o mundo sem qualquer incómodo para o viajante. É absolutamente inédita entre nós a conjugação destes variados aspectos na sede de uma agência de viagens e só agora começa a ser empreendida nos mais progressivos países; as instalações inauguradas pode dizer-se, no entanto, que são das melhores do género em todo o mundo.

Tribunal do Trabalho de Leiria

(1.ª Vara)

Anúncio

1.ª publicação

(Proc. n.º 15/62)

Faz-se saber que por este Tribunal correm éditos citando o réu Fernando da Silva Vilaça, solteiro, mecânico, que teve a última residência conhecida em Bouça—Figueiró dos Vinhos e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de oito dias, finda a dilação de trinta dias que se começará a contar depois da segunda e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, a acção declaratória de prescrição de pensão que por este Tribunal e secção lhe move a Companhia de Seguros «O Trabalho», para penso aos autos de acidente de trabalho em que aquele é sinistrado e esta é responsável, sob pena de, não o fazendo, ser logo decretada a perda do direito à pensão que lhe foi atribuída nos referidos autos. Dilação: trinta dias. Leiria e 1.ª Secção da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho, aos 29 de Março de 1963.

O Juiz:

(José Manuel Figueiredo Carmo-
na de Paiva Carvalho)

Pelo Chefe da Secção

(António da Silva Santos)

Jornal «A Regeneração» N.º 1065
de 15 de Abril de 1963

Assina este Jornal

Calçamento duma rua em Ribeira Velha

Pedem-nos os habitantes do lugar de Ribeira Velha (Campele) que chamemos a atenção da Junta de Freguesia, da qual fazem parte, dois filhos da povoação, para a conveniência que haveria em se promover o calçamento da rua principal do lugar que oferece péssimo aspecto.

Como se trata duma povoação de certa categoria, e das mais populosas da freguesia, aqui deixamos o apelo, certos de que tanto a Junta de Freguesia como os naturais daquele lugar dispersos pelo País, não lhe ficarão indiferentes, cooperando com vista à realização daquele melhoramento o mais brevemente possível.

Doentes na Beira

No Hospital Rainha D. Amélia, da cidade da Beira. (Moçambique) encontra-se internado o nosso assinante sr. Manuel da Silva que no passado dia 4 de Março teve um acidente de trabalho do qual lhe resultou a fractura do pé esquerdo.

—Também no mesmo Hospital se encontram mais dois assinantes deste Jornal: o sr. José Moreira, natural da vizinha freguesia da Graça; e o sr. José Martins dos Santos, natural do Caparito, que no passado dia 17 de Março teve dois acidentes de viação.

A todos desejamos pronto restabelecimento.



Diploma honroso e Medalha d'Ouro na Exposição Agrícola e Industrial de Lóiria, que teve lugar em Setembro de 1916

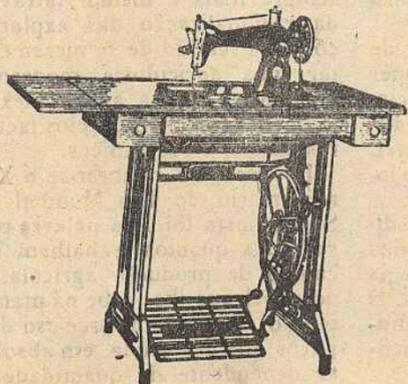
MARCA REGISTRADA

Foi sempre o melhor desde 1890...

e ainda não deixou de o ser!

Telefone P. P. C. 50

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Máquinas
de
Costura
SUPREMA

Exija qualidade Suprema

A máquina de costura Suprema é Superior, é Inglesa!

Todos os modelos de bordar, Ziguezague e Ziguezague Automática

SINGER

Para bordar, como novas, com garantia de 10 anos por menos de 2.500\$00

AGENTE DE VENDAS

Irolinda Nunes Curado

Figueiró dos Vinhos

Telefone 34

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE A. C. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Luiz Frias Fernandes

CLINICA GERAL

TELEFONE 38

Figueiró dos Vinhos

Boa aquisição

Pela Câmara Municipal acaba de ser adquirida uma camioneta que muito virá contribuir para a rápida execução de certos serviços: limpeza, transportes municipais, etc.

Enfim, uma aquisição a todos os títulos valiosa.

Futebol amigável

No passado domingo defrontaram-se no Campo de Jogos desta vila duas equipas de figueiroenses «casados» que se intitularam «Refilões» e «Valentões».

O prémio que decorreu na melhor ordem e com razoável assistência terminou com a vitória dos «Valentões» por 6 bolas a 5.

Ao fim da tarde a comissão organizadora ofereceu uma merenda de confraternização.

De Luto

Está de luto o nosso prezado assinante em Setúbal, senhor Tenente Manuel Simões Rosa, por motivo do falecimento de sua sogra, a sr.ª D. Esperança C. Elias, ocorrido no passado dia 5 do corrente.

Apresentamos-lhe, bem como a sua Ex.ª Esposa, os nossos sentidos pêsames.

Propriedade

Vende-se

a 3 kms. de Figueiró dos Vinhos, à beira da estrada de Pedrógão Grande, composta de terra de sementeira, videiras, oliveiras, mato e pinheiros.

Resposta a António Campos — Figueiró dos Vinhos.

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 135

Figueiró dos Vinhos

Terreno para construções

Vende-se, em lote, no Carameleiro, junto a Estrada Nacional.

Tratar com António Alves Nunes, em Figueiró dos V.

Trespasse

Café, c/ pasto, casa mobilada, grande adega, grande frigorífico, motivo doença.

Trata o próprio

Casa Terra-Nova, Figueiró dos Vinhos, Telefone 66.

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província
Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados

BILHARES

Preços especiais

Figueiró dos Vinhos

II Jogos Florais do Trabalho

A Fundação Nacional para Alegria no Trabalho em colaboração com a Junta da Acção Social, vai dar início à realização dos II Jogos Florais do Trabalho, iniciativa de notável alcance no âmbito da sua acção de aproveitamento do tempo livre dos trabalhadores.

Os II Jogos Florais do Trabalho compreendem, este ano, literatura, teatro, desenho, pintura e escultura, artes menores e fotografia. A eles podem concorrer todos aqueles que, no Continente Ilhas Adjacentes e Ultramar, sejam trabalhadores sócios dos Sindicatos Nacionais, das Casas do Povo e das Casas dos Pescadores, trabalhadores por conta de outrem pertencentes a actividades ou profissões ainda não organizadas corporativamente, empregados do Estado, dos corpos ou corporações administrativas, das instituições ou estabelecimentos de assistência ou de beneficência, dos organismos corporativos, dos organismos de coordenação económica, das instituições de previdência e suas federações e demais instituições e serviços da organização corporativa.

A modalidade de teatro compreenderá concurso de

originais destinados ao «Teatro do Trabalhador» e concurso de arte dramática (interpretação), sendo este último somente extensivo aos grupos cénicos devidamente organizados, dos Sindicatos Nacionais, das Casas do Povo, das Casas dos Pescadores, dos Centros de Alegria no Trabalho e dos Centros de Recreio Popular de todo o continente português.

Os grupos seleccionados serão apresentados para classificação final em espectáculos públicos a realizar em Setembro próximo, no Teatro da Trindade.

A inscrição dos grupos concorrentes deverá ser feita até ao dia 15 de Maio próximo.

Os originais destinados ao concurso de peças para o «Teatro do Trabalhador» deverão ser entregues até ao dia 30 de Junho seguinte.

O prazo de recepção dos trabalhos concorrentes às restantes modalidades é de 10 a 31 de Julho próximo.

As inscrições são feitas na 2.ª Secção da F. N. A. T.—Calçada de Santana, 180, Lisboa—nas condições expressas nos respectivos regulamentos, que ali serão distribuídos a todos os interessados.

1.500 Trabalhadores beneficiados

por um novo contrato de trabalho

Acaba de ser homologado, pelo sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, mais uma convenção colectiva de trabalho. A cerimónia realizou-se, sob a presidência daquele membro do Governo, nas instalações fabris da Companhia Portuguesa de Celulose.

O novo contrato vem beneficiar cerca de 1.500 trabalhadores e as melhorias introduzidas respeitam formalmente ao sistema de articulação, que segue a estrutura do contrato colectivo de trabalho para as indústrias metalúrgicas. No aspecto de fundo são de mencionar expressamente, no sentido da estabilidade de emprego, as cláusulas relativas à garantia de trabalho e à regalia de os empregados e assalariados com mais de quinze anos de serviço apenas poderem ser despedidos por falta grave apurada em processo disciplinar. Igualmente merecem referência as melhorias de subsídios complementares de férias dos profissionais com mais de três e menos de dez anos de serviço, os quais dobraram o seu quantitativo, passando de 25 para 50 por cento do ordenado ou salário do período de férias. Pelo que respeita à cláusula de redução de salários por falta de rendimento de trabalho, a sua inclusão deriva simplesmente e exclusivamente do texto do contrato colectivo de trabalho das indústrias metalúrgicas que serviu de fonte ao novo acordo. Trata-se, aliás, de uma disposição da legislação do trabalho, em vigor (decreto-lei n.º 37.429). As condições estabelecidas no acordo (autorização do I. N. T. e audiência da Comissão Corporativa) garantem a justiça e prudência com que poderá ser aplicada pela empresa.

Em ordem a uma maior extensão e comunicabilidade de regalias contratuais, duas importantes modificações se introduziram nas classificações profissionais: a inclusão, no grupo dos

CONCURSO DE FILMES

DE AMADORES

na Figueira da Foz

Promovido pela Comissão Municipal de Turismo e dentro do programa das Festas a S. João vai realizar-se na Figueira da Foz, de 20 a 24 de Junho, o 1.º Concurso do Filme de Amadores, de 8 a 16 m/m.

Os filmes concorrentes serão agrupados nas seguintes categorias: Enredo, Fantasia, Documentário, Cultural e Desenhos ou Bonecos Animados.

Serão concedidos 2 prémios para os primeiros classificados de cada categoria, além das menções honrosas que o Júri entender atribuir, e estabelecida uma classificação especial para os Documentários que de algum modo tenham ligação com a Figueira da Foz e possam servir a sua divulgação.

O Regulamento será brevemente distribuído e a Comissão Municipal de Turismo presta desde já todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados.

empregados, de categorias anteriormente consideradas de assalariados e a revisão total das classes de remuneração mínima, equiparando as diversas categorias profissionais do pessoal nas distintas secções das instalações fabris, com especial interesse pelo que respeita à equivalência entre os empregados de escritório e correlativo e os empregados fabris.

Basta considerar que enquanto no acordo colectivo de 1957 se previram para o pessoal empregado dos escritórios e dos serviços fabris nada menos que vinte e cinco níveis distintos de remunerações mínimas, pelo novo acordo reduzem-se a onze classes fundamentais as diferentes graduações da escala mínima de ordenados.

Nas alterações das tabelas de remunerações mínimas verificam-se maiores aumentos relativos nas categorias a que correspondem mais baixos salários ou ordenados. As diuturnidades não foram suprimidas; mantêm-se exactamente tal como estavam, embora não constem do novo acordo, como, aliás, já não constavam do anterior. Ficam a constar do novo acordo as disposições referentes à segurança e higiene do trabalho e aos serviços médicos da empresa, os quais funcionam já em nível adequado e com vantajosos resultados, respectivamente desde fins de 1959 a partir de Março de 1961. O novo acordo constitui, deste modo, o instrumento de regulamentação das relações entre a Companhia e o seu pessoal, de modo a representar o melhor possível a unidade da empresa como comunidade específica de trabalho

Nova Barbearia Rosa

Pelo nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. Manuel Rosa, industrial de barbearia há muito firmado em Figueiró dos Vinhos acaba de ser prestado valioso contributo ao progresso da vila.

Com efeito, inaugurou há dias modernos e bem apetrechados estabelecimentos, junto aos Paços do Concelho: uma óptima barbearia a uma Tabacaria.

Fazemos votos por que tire os frutos desejados desta sua arrojada e bairrista iniciativa.

Festa em Campelo

No próximo dia 28 de Abril realizar-se-á na igreja de Campelo a festa do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora da Graça que será precedida de alguns dias de pregação feita por um distinto orador. Para que esta festa resulte brilhante, foram nomeadas comissões que, em colaboração com o Prior, estão a trabalhar activamente.

Joaquim Mendes Abreu

Regressou há dias de Angola este nosso prezado assinante e amigo que já se encontra à testa do seu estabelecimento comercial desta vila.

Cumprimentamo-lo com votos dos maiores êxitos.

Uma orientação nova

Continuação da 1.ª página

análogas a tratar ou dificuldades semelhantes a renovar e o acesso fácil às próprias autoridades distritais, além de constituírem um incentivo precioso para muitos, não-de transmitir aos mais novos os ensinamentos colhidos pelos mais experientes, quer no contacto com as populações, quer nas diligências a efectuar junto dos poderes públicos.

As reuniões são assim, como estímulo para a análise das questões e como meio de dinamizar a acção municipal, verdadeiros centros de educação política e, se forem devidamente organizados e convenientemente orientados, podem tornar-se mesmo um excelente instrumento de educação cívica dos dirigentes, digno de ser imitado noutros escalões da vida nacional.

O Ministro da Justiça, a propósito do problema da educação cívica dos futuros dirigentes da Nação, teve ainda palavras de profunda análise, que arquivamos aqui:

«Faz pena ver inteiramente escravizados a uma mística que prega o ódio e a violência e usa o terror como meios de assegurar o triunfo ilusório duma classe, ao mesmo tempo que favorece as tentativas de hegemonia duma potência estrangeira, corações jovens que deviam pulsar livremente ao calor dos mais belos ideais que podem aquecer ou recontortar a alma humana». E mais adiante, disse:

«E' o abandono, quase completo, a que todos temos votado a formação cívica e política da juventude, principalmente dos rapazes universitários que desejam ser esclarecidos. A própria organização da «Moidade Portuguesa» creio ter gasto na simples educação física ou nas práticas desportivas muitas energias que, com maior proveito para a nação, poderiam ter sido utilizadas na educação cívica e na formação política dos seus filiados.

São outros, como todos sabem, os termos em que trabalham os dirigentes comunistas. Embora na fase inicial da sua actuação junto das massas académicas insistam em reivindicar o carácter neutralista das associações em matéria de política e de religião, eles não deixam de fazer, hábil mas abertamente, obra de verdadeira doutrinação política logo que julgam o terreno suficientemente preparado para a germinação das suas ideias».

Propriedade

Vende-se no lugar da Castanheira (subúrbios desta vila) com casa de habitação e bom azeite. Nesta redacção se informa.

O valor duma alimentação sã

Não basta viver. Importa, isso sim, viver saudavelmente. Viver em difíceis condições de saúde constitui um suplício, um fardo, um pesadelo. Onde falta o vigor, a energia, a vivacidade de espírito que apenas uma boa saúde é capaz de proporcionar, a alegria de viver, a capacidade de realizar e de produzir trabalho útil estão ausentes, porque, nesse caso, o que predomina é a preocupação egoísta, embora humana, de se recuperar a perdida saúde.

Com gente enfermiça, achacada, o trabalho não rende, os investimentos não produzem, a vida não evolui.

Para viver basta comer. Mas para se viver saudavelmente é necessário alimentar-se racionalmente. Tanto monta dizer que uma boa nutrição depende, antes de mais nada, do justo equilíbrio entre os elementos constituintes da alimentação, tanto no aspecto quantitativo como no qualitativo.

Os erros que em matéria de alimentação se cometem, quer por excesso, quer por carência, pagam-se caros — onde a alimentação deixa de ser racional, a saúde sofre, como corolário lógico.

Dentro de certos limites, é difícil dizer quais são os desvios mais perniciosos à saúde: se os de excesso, se os de penúria. E isto, no que se refere à quantidade e à qualidade dos alimentos ingeridos.

A obesidade, mal dos sedentários superalimentados, não concorre para ocasionar menos vítimas do que as insuficiências ou os desequilíbrios proteicos, ou os dos oligoelementos, dos minerais ou de vitaminas!

Para haver saúde impõe-se um equilíbrio, tanto mais fácil de conseguir quanto mais variada for a composição da dieta. Pode alguém «empanturrar-se» e ficar mal alimentado e sofrer de subnutrição, na medida em que não soube ou não pode respeitar o justo equilíbrio dos elementos constituintes da sua refeição.

Há portanto que atentar não é só a quantidade dos alimentos ingeridos que importa, mas a sua qualidade e a sua composição. Os exemplos velhos das doenças que dizimavam, outrora, tripulações inteiras, sujeitas a regimes alimentares onde abundavam as conservas e faltavam os legumes, as hortaliças e as frutas; os daqueles trabalhadores cuja ali-

mentação se fazia, exclusivamente, com arroz descorticado e outros, por demais conhecidos, não devem ser esquecidos por nós.

Nos últimos anos, embora se tenha registado um considerável aumento demográfico mundial, os povos estão a saber e a poder alimentar-se melhor do que nunca, na medida em que manifestam tendência para consumirem mais proteínas animais e menos grãos e feculentos, na busca de um equilíbrio dietético aconselhável.

Embora se vislumbrem largas possibilidades de ocorrerem às necessidades alimentares dos povos, mesmo a partir de fontes até aqui quase insuspeitadas, ainda competirá e, talvez, por dilatados anos, à Agricultura, o papel de grande abastecedora dos mercados de alimentos. O reconhecimento deste facto impõe a quantos se dedicam à vida agrícola a necessidade de produzir sempre mais e melhor, através da racionalização das explorações, no sentido de se incrementarem uma agricultura moderna, dinâmica e atenta às complexas impendências de múltiplos factores sociais e económicos.

Por isso, ao celebrar-se o XV aniversário do Dia Mundial da Saúde, justa foi uma palavra para todos quantos trabalham no campo de produção agrícola, e no papel que lhes cabe na manutenção desse bem precioso dos povos que é a saúde, em absoluto dependente da quantidade e da qualidade dos alimentos que eles lançarem nos mercados.

A carne, o leite, os ovos, os cereais, as frutas, os legumes, as hortaliças, são factores de vida, de saúde, de prosperidade e de bem-estar. A sua produção, transformação, distribuição e comércio não-de processar-se, sempre, tendo em vista a vida e a saúde daqueles a quem são destinados.

O homem constitui a maior riqueza das Nações e a saúde é, indiscutivelmente, a maior riqueza que o homem pode gozar. Tudo quanto se faça para preservar a saúde do homem, pondo à sua disposição alimentos abundantes e próprios, nunca será demasiado em face da nossa natural e humana necessidade de viver e de nos perpetuarmos, condições estas de sobrevivência digna dos seres civilizados que somos.

A saúde é também condição de coexistência harmónica, pacífica e factor de progresso. E', pois, necessário que ao tomarmos, consciência dos nossos deveres perante nós próprios e a comunidade, não esqueçamos que o agricultor, empenhado numa incessante e estrénuo campanha de produção de bens primários mas indispensáveis à vida, é um daqueles elementos operosos e válidos cuja acção é de justiça evocar e pôr em destaque, no momento em que se celebra mais um Dia Mundial da Saúde.

Embarques

Com destino a Gondola e Beira, respectivamente, partiram há dias os nossos assinantes: Manuel da Silva Furtado, que se faz acompanhar de esposa e filhas; e Maria dos Remédios da Silva Furtado, sua irmã.

Desejamos-lhe feliz viagem e as maiores prosperidades.

Antero Barreiros

Foi recentemente vítima de estúpido desastre o nosso prezado assinante e abastado proprietário local, sr. Antero Simões Barreiros, pelo que se encontra hospitalizado em Coimbra.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Gil Rosa Francisco

Após alguns meses passados em Angola, em missão de soberania, regressou a metrópole este nosso prezado amigo e assinante que fixou residência em Chãos de Baixo, terra da sua naturalidade.

As nossas saudações.